



CONSORCIO
PONTE
BRASIL
PARAGUAI
UNICA - MPB - RMG



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA
E LOGÍSTICA



BOLETIM
INFORMATIVO

JANEIRO
2021

OBRA BRASIL

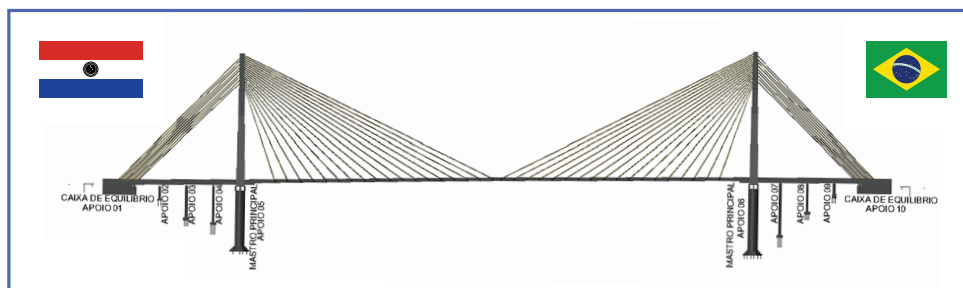
No decorrer do mês de janeiro, o desenvolvimento da obra em lado brasileiro se caracterizou pela execução em dois apoios específicos: mastro principal (apoio 06) e 4º trecho a ser deslocado. O 4º trecho possui 20 metros de largura e 27 metros de comprimento, feito em concreto armado com peso aproximado de 1.050 toneladas.

Já no mastro principal, a estrutura encontra-se até o momento com 88 metros de altura e chegará ao final da execução aos 190 metros, tendo por finalidade interligar os dois pontos que farão o balanço do vão central de 470 metros de um país a outro.

PARAGUAI

Durante o mês de janeiro, em lado paraguaio, os serviços se concentraram na caixa de equilíbrio (apoio 01) e no mastro principal (apoio 05). No apoio 01 está em execução o primeiro trecho a ser deslocado, possuindo 20,50 metros de largura e 26,02 metros de comprimento, feito em concreto armado com peso aproximado de 1.300 toneladas.

No mastro principal paraguaio, foram executadas a primeira e a segunda etapa de concretagem das pernas montante e jusante, de um total de 21 etapas necessárias. Em cada etapa são concretados 3 metros de altura, com a espessura de 0,40 m, chegando ao final da execução com 180 metros de altura.



TUBOS FORMA

A sustentação do tabuleiro que compõe o vão livre da ponte será feita através da protensão de cabos estaiados. Serão ao todo 72 unidades ancoradas nas extremidades da pista do trecho em balanço e mais 36 cabos na retaguarda dos mastros principais ancorados nas laterais das caixas de equilíbrio brasileira e paraguaia.



Para ancoragem dos cabos de estais será necessária a utilização de tubos forma feitos de aço que incorporam flexão e condições de vedação para as cordoalhas, estes tubos fazem parte do bloco de ancoragem. É necessário que cada tubo forma seja dimensionado e desenvolvido obedecendo ângulo, espessura e dimensão própria, tanto quanto o posicionamento correto de cada unidade. Hoje, estão estocados em canteiro de obras as 18 unidades dos tubos de aço que serão ancorados na retaguarda brasileira.

ANDAMENTO DA OBRA

Até o momento, 44% da obra foi executada, com investimento de aproximadamente 104 milhões de reais.

MEIO AMBIENTE

MONITORAMENTO DA FAUNA

Durante os meses de janeiro e fevereiro será realizada a segunda campanha de monitoramento da fauna na região das obras de implantação da Ponte Binacional e Acesso na diretriz da BR-277.

O Programa de Monitoramento da Fauna é exigência do processo de licenciamento ambiental conduzido pelo Ibama, com base na IN nº146 (IBAMA, 2007), que traz regras gerais sobre a atividade e trata da expedição de autorizações para captura, coleta e transporte de fauna silvestre.

O diagnóstico ambiental realizado no EIA – Estudo de Impacto Ambiental feito antes do início das obras - fornece referências sobre as condições da fauna na região antes da instalação do empreendimento, que são comparados com os dados obtidos nas campanhas de monitoramento durante a execução das obras, permitindo analisar os impactos e fazer a previsão destes, tanto durante a fase de obras quanto na fase de operação da rodovia, e assim traçar estratégias de conservação da fauna e do ambiente no entorno.

A primeira campanha do Programa de Monitoramento da Fauna nas obras da Ponte e Acesso foi realizada durante o inverno, nos meses de julho e agosto de 2020, e mostrou uma importante presença de fauna na região.

Foram registrados um total de 1.858 animais de 179 espécies durante o monitoramento. O maior número de registros foi do grupo das aves, com 1.506 indivíduos de 109 espécies. Em relação à riqueza de espécies contabilizada nos demais grupos, foram obtidos registros de 27 espécies de mamíferos, 32 espécies de peixes, e 11 espécies de répteis e anfíbios.



CUÍCA



CONSORCIO
PONTE
BRASIL
PARAGUAI
UNICA - MPB - RMG

EQUIPE DE GESTÃO AMBIENTAL

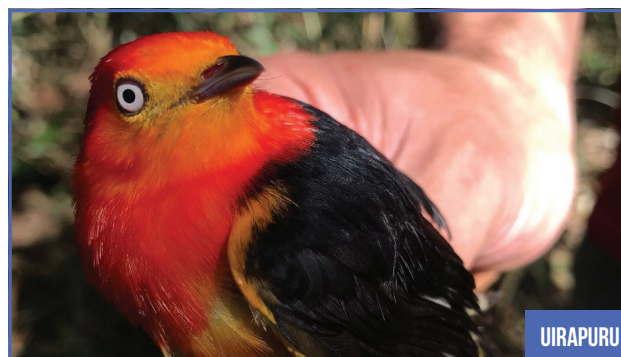
FALE CONOSCO: (45) 99115-7848

INSTAGRAM: @pontebrazilparaguai

E-MAIL: faleconosco@consorciohpp.com.br

SITE: segundapontebrazilparaguai.com.br

Dentre as espécies registradas na primeira campanha, 175 eram nativas e apenas 4 espécies exóticas (fora de sua área de distribuição natural). Destaca-se a presença de cuícas (*Philander sp.*), que tipicamente habitam locais de vegetação mais adensadas e copas de árvores devido seu hábito arborícola, e a presença da ave Uirapuru laranja (*Pipra fasciicauda*), comum em áreas com vegetação mais adensadas.



UIRAPURU

Com o uso de armadilha fotográfica a equipe obteve o registro de um *Leopardus wiedii* (Gato-maracajá), categorizada como Vulnerável (VU). Uma espécie está Vulnerável quando as melhores evidências disponíveis indicam que enfrenta um risco elevado de extinção na natureza em um futuro bem próximo, a menos que as circunstâncias que ameaçam a sua sobrevivência e reprodução melhorem. A perda e fragmentação de habitats naturais e a caça são as principais ameaças às populações de *L. wiedii* no Brasil (ICMBio, 2013).



GATO-MARACAJA